

O MINISTÉRIO NA ERA
PRÉ
ADÂMICA

Eles estavam aqui antes



Hélcio Almeida

OMINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Eles estavam aqui antes

Gerações e Ministérios da parte de Deus.

Hélcio Almeida

//

E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo,
diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

Ainda, quanto aos anjos, diz:

Aquele que a seus anjos faz ventos, e a seus ministros,
labareda de fogo; mas acerca do Filho:
teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; e: Cetro de
eqüidade é o cetro do seu reino.

//

Hebreus 1:7-8

SUMÁRIO

Prefácio

NESSES TEMPOS DE PANDEMIA E CRISES, vemos, claramente, o cumprimento da Palavra de Deus.

Este e-Book, apresenta um breve resumo do histórico das Gerações levantadas pelo Senhor, de tempos em tempos.

Veremos seus encargos e seus Ministérios para execução da Obra Divina, tanto em nós, como também, nos céus e na terra.

Por meio das Escrituras, percebemos que Deus tem um plano e este plano está sendo consumado. Há um chamado para cooperarmos em favor desse Plano e fazemos parte desse Plano; mas, o Senhor nos concede liberdade para decidirmos sobre como devemos reagir ao chamado. Nossa reação pode ser positiva, em obediência ao Senhor. Pode ser negativa, em rebelião contra a vontade Dele; ou, podemos nos manter neutros, em estado de mornidão; nem sendo frios nem quentes. No caso de sermos mornos, corremos o risco de recebermos o dano eterno, sermos vomitados da Boca de Deus.

O Senhor ilumine os olhos do nosso coração para sabermos qual a esperança do nosso chamamento. (Efésios 1:18)

Hélcio Almeida

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

CAPÍTULO 1

OS ESCRITOS DO APÓSTOLO JOÃO

"Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os."

Mateus 4:21

Nos escritos do apóstolo João, destacamos dois aspectos muito importantes para nossa compreensão e visão da Obra do Senhor em nós e Seu Mover na terra por meio daqueles que são chamados e constituídos pelo Senhor.

RESTAURADOR

O primeiro aspecto é o de *consertar* as redes. João é um *restaurador* de redes (Mateus 4:21).

Quando foi chamado pelo Senhor, para ser discípulo, era isso que ele estava fazendo: restaurando redes. Este era seu ofício e se tornou a sua comissão: ajudar os cristãos, corrigindo-os em relação ao caminho ensinado pelo Senhor; incentivando-os por meio da Palavra; estimulando-os a aplicarem a Palavra em suas vidas e, principalmente, praticar a Palavra uns com os outros em amor, harmonia e equilíbrio.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Por que a Palavra não é apenas o conhecimento da letra, visto que a letra mata (2 Coríntios 3:6), mas o Espírito Vivifica.

A Palavra que recebemos precisa ser assimilada e tornar-se a nossa constituição. Deve operar em nós a fim de nos transformar e, desse modo, expressarmos o que Deus é, tanto em nós como no ambiente em torno da gente.

CONCLUSIVO

O segundo aspecto do ministério do apóstolo João está relacionado à *conclusão*.

Em seu evangelho, quando o Senhor disse a respeito dele: "Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este? Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me. Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? (João 21:21-23)".

O Senhor não estava dizendo que João não morreria, mas estava dizendo que o seu *ministério* iria permanecer até a sua volta.

Percebemos que seu ministério está relacionado a *finalização*, completando assim o trabalho, cujo início, nos é apresentado no livro de Gênesis.

Nos escritos do apóstolo, vemos quatro grandes visões, que ele recebeu do Senhor, no livro de Apocalipse e através destas revelações, podemos entender a volta do Senhor e as condições e circunstâncias no tempo de Sua volta.

Outro ponto, que quero descrever, é a descrição geral, porém, resumida, de todos os ministros do Antigo Testamento e do Novo Testamento; da Eternidade Passada a Eternidade Futura.

Temos os ministros na Era Pré-Adâmica, que significa a eternidade passada. Uma Era antes do tempo, em um período que o tempo, não era medido; não havia relógios nem calendários. Na Era Pré-Adâmica não havia o tempo tal qual o percebemos.

Após esse período da Era Pré-Adâmica, segue a Era de Noé, que predomina por mais um período. O Senhor terminou aquela *primeira geração*, que inclui Adão e seus descendentes. Isso significa três diferentes ministérios, ou períodos de ministérios: a *Era Pré-Adâmica*, a *Era Adâmica* e a *Era de Noé*.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

A seguir houve um novo começo quando o Senhor chamou Abraão. Vemos então uma nova Era: a *Era de Abraão, Isaque, Jacó, José, e as doze tribos de Israel*.

Podemos apresentar tudo isso em um só período, que teve início quando o Senhor chamou Abraão para sair da sua terra e partir para uma nova terra (Gênesis 12:1-3). Uma nação seria produzida a partir dele com Isaque, Jacó, as doze tribos e José que, inclusive, *governou sobre o Egito*.

Houve então o cativeiro do povo de Deus, sob o governo de Faraó, e com isso, surge um novo mover, o *período de Moisés, Arão e Josué*, saindo do Egito, cruzando o deserto e entrando na boa terra.

Esse mover pode ser visto como um novo período, que ocorre entre o serviço de Moisés até a liderança por meio de Josué, quando eles se estabeleceram nessa boa terra.

Louvado seja o Senhor!

Outro mover teve início: o período dos *Juízes*, que ocorreu após a geração de Josué.

Esta nova geração, a de Josué, por não ter tido um relacionamento de proximidade com Deus, se desviou e se

degradou. Então, o Senhor levantou o *período de juízes* para trazer o povo de volta a sua linha normal de atuação.

Vemos a ação dos juízes até Samuel (1 Samuel 7:15). Ele foi o último juiz, antes de uma outra Era que estava por vir, a *Era dos Reis*, iniciada por meio da sagração de Saul até o cativeiro da tribo de Judá.

Sabemos que povo de Israel foi dividido e que dez tribos foram para o norte e duas tribos para o sul. As tribos do norte foram banidas pelo Senhor, e eles foram postos em cativeiro como uma advertência, um alerta de Deus. Mas Judá não atentou, não mudou; então o Senhor permitiu que Babilônia pegasse sua terra, tomasse a cidade de Jerusalém e a destruísse.

Judá se tornou cativa, e isso finalizou a Era do Reinado.

Surge uma nova manifestação rica em profecias, a *Era dos Profetas*. Eles estavam governando sobre tudo, mas isso foi até o *tempo do Senhor*.

Preparamos essa série de e-Books para apresentar o Velho Testamento, vindo da Eternidade Passada até a *primeira vinda do Senhor Jesus...* A Era Pré-adâmica, a Era Adâmica, a Era de Noé, a Era de Abraão, Isaque, Jacó, José e as doze tribos, a

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Era de Moisés, Arão e Josué, a Era dos Juízes, a Era dos Reis e a Era dos Profetas.

Dentro deste contexto, posso dizer que não estamos em má situação, em se tratando de Eras, Gerações e Ministérios, somos privilegiados. Nesta primeira etapa, finalizamos essa em uma boa terra, e louvado seja o Senhor por isso; mas ainda estaremos cativos precisando de redenção.

Antes de continuar sobre esses pontos, considero importante refletirmos sobre: *doze aspectos da entrada no Reino dos Céus.*

CAPÍTULO 2

QUESTÕES SOBRE O REINO

"A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."

João 3:3

Precisamos estar claros sobre as questões que envolvem o Reino. O Reino é o nosso encargo. É necessário que sejamos conhecedores especialistas sobre o Reino, por que é a base essencial e o principal assunto nos ensinamentos do Senhor, apresentado por Ele mesmo, principalmente, nos escritos de Mateus.

Não é assim tão imprescindível sermos bons conhecedores sobre mecânica, por não entendermos muito sobre carros; é provável também que tenhamos dificuldades em compreender muitas outras coisas. Às vezes, por desconhecimento sobre psicologia, nem sempre conseguimos resolver problemas que surgem em nossa própria casa. Para a maioria de nós, não há muita clareza sobre como cuidar de alguém doente. Mas, se tem uma coisa que precisamos saber, e muito bem, é com relação ao Reino.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Apresentamos doze aspectos do Reino: cinco estão nos evangelhos, quatro nas epístolas e três no livro de Apocalipse e esse assunto, precisamos digerir com muita atenção.

PONTOS IMPORTANTES SOBRE O REINO QUE DEVEMOS PRESTAR ATENÇÃO

Dos cinco pontos revelados nos evangelhos, em primeiro lugar, destacamos a questão da *regeneração*.

No evangelho de João, o Senhor fala sobre “nascer de novo” (João 3:5-6). Ele afirma que se “*não nascermos de novo,*” não podemos ver o Reino. No evangelho de Mateus capítulo 5, versículo 20, está escrito: “Porque vos digo que, se a *vossa justiça* não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos Céus.”

Essa justiça é um nível, uma medida, é a medida do Reino.

Como se alcança essa medida? Somente em Cristo, Cristo em nós, crescendo em nós, pois é por meio de Sua Vida em nós que alcançaremos este nível.

Outro ponto importante está relacionado à *vontade do Pai*: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no Reino dos Céus, (Mateus 7:21)”

Há instituições religiosas, que enfatizam a importância de invocar o Nome do Senhor, e realmente, isso é muito essencial; mas posso afirmar que não é suficiente.

Sermos os invocadores do Nome do Senhor, é bom, é essencial, mas ainda é muito básico no sentido da nossa experiência em Cristo para o nosso crescimento de vida espiritual; e com relação ao reino, é uma boa prática, mas não é suficiente. “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. (Mateus 7:21)”. Precisamos invocar nome do Senhor e precisamos fazer a vontade do Pai. Não se trata de somente ficar invocando o nome do Senhor e pronto, tá tudo resolvido. Não é isso que o Senhor ensinou sobre a questão do Reino.

Há quem diga: “Ah eu invoco, estou bem, estou invocando o Nome do Senhor, e o reino já está garantido”. Melhor é invocar e agir fazendo a vontade de nosso Pai, de acordo com a revelação que Ele mesmo nos dá.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Esses dois pontos que citei antes, significam as duas linhas em que devemos perseverar em permanecer, como um trem que se move sobre seus dois trilhos: a linha da *Justiça* e a linha da *vontade do Pai*. Precisamos nos manter nessas duas linhas.

Temos também essa advertência: “E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus. (Mateus 18:1-5)”. Isto está relacionado a seguir o Senhor. Seguir o Senhor é ouvir o Senhor, seguir sua voz, seu falar, sua liderança.

Temos muitas vozes neste universo, mas se queremos seguir o Senhor, é preciso ouvi-Lo, mesmo entre todas essas vozes.

Temos a nossa voz, a voz da Lei de Moisés, a voz dos profetas, a voz da tradição, a voz das culturas... E todas essas vozes devem ser deixadas de lado, ouvir, atentamente, a voz do Senhor.

Ser como crianças é não estar preso ao passado. Nada do que passou tem importância. É silenciar a voz da cultura, a voz da tradição e então estarmos prontos para seguir somente o Senhor.

O Senhor fala aos discípulos sobre negar a si mesmo. Negar a nós mesmos está relacionado àquilo que nos falta. Provavelmente, fazemos muitas coisas boas e isso pode nos dar a sensação de dever cumprido, de que observamos bem o que devemos fazer. Isso pode abafar a voz do Senhor.

Geralmente, muitos daqueles que creem em Deus, participam de cultos, eventos, liturgias, rituais religiosos, reuniões, encontros; pensando estar seguindo o Senhor. Mas, é necessário perguntar a Ele: "Senhor, o quê, realmente, preciso? O que falta em mim?"

O que falta, geralmente é deixar o nosso tesouro pois nosso coração pode estar preso a alguém ou alguma coisa que consideramos de muito valor. Só o Senhor sabe nos dizer o que nos falta.

Tem coisas que não queremos deixar, não queremos abrir mão, mas o Senhor diz: "Se você não deixar isso, não pode entrar no Reino". A gente pode até pensar: "Mas para mim, abrir mão disso é impossível!" É impossível para você, mas é possível para Deus (Mateus 19:26). Louvado seja o Senhor! Para Deus tudo é possível.

Devemos estar dispostos a apresentar ao Senhor tudo o que, em nós, precisa ser transformado.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Há quatro epístolas, que o Senhor inspirou que apresentam sérios alertas para nós. Se não tomarmos cuidado com esses pontos, significa que corremos o risco de não ver ou entrar no Reino. São quatro epístolas com alertas especiais. Livros em que o Senhor usou os apóstolos para nos dizer: "Se você fizer aquilo, você não herdará o Reino." Essas quatro epístolas são: *1 Coríntios, Gálatas, Efésio, Hebreus*. Ambas são para nos orientar, nos ajudar a andar no caminho do Senhor ouvindo a voz Dele.

O caminho do Senhor é o caminho da Fé. Se temos fé recebemos o Espírito. Ao recebermos o Espírito, recebemos a Vida, se recebemos a Vida, então, podemos dizer que temos tudo o que precisamos para crescer até a maturidade e cumprir a vontade do Pai.

E, finalmente, o livro do Apocalipse, apresenta três grupos de vencedores.

O primeiro grupo é chamado de *filho varão* ou de *as primícias*. E quem está neste grupo? *Os vencedores*.

Os vencedores são aqueles que sempre foram muito próximos do Senhor, seguiram Ele.

Não importa aonde vamos, o local onde estamos não importa, em todo e qualquer lugar, o Senhor quer nos fazer vencedores.

Na condição de vencedores, o Senhor irá nos arrebatara diretamente para o terceiro Céu, que é o monte Sião, o Trono de Deus, para recebermos galardão; e com o Senhor, iremos tomar parte no Seu Ministério, em sua Manifestação, julgando a terra; não sendo julgado, mas sim, julgando a terra, junto com o Senhor.

O que é melhor, ser julgado ou julgar? Você quer ser julgado ou quer julgar? Se você quer julgar naquele dia, então, hoje você precisa ser julgado pelo Senhor, seguindo-O. Dessa forma você será, plenamente, tomado pelo Senhor.

O segundo grupo é formado por aqueles que estarão vivos, serão deixados durante a grande tribulação e serão perseguidos.

Quem for capturado pelo anticristo, terá oportunidade de se tornar um mártir, perder a cabeça, ser decapitado. Se perder a cabeça dessa forma, receberá Galardão. Mas isso não é algo fácil, se tornar um mártir, sofrer nas mãos do inimigo, ser forte, manter-se firme, ser fiel, não deixar que a marca da besta seja colocada em seu corpo... Isso é um grande teste.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Contudo, se você, se considera forte o suficiente, para passar por isso e vencer, tudo bem. Se você não é forte o suficiente é muito melhor seguir o Senhor hoje, invocar o nome Dele e fazer Sua vontade.

Se alguém permanecer vivo não irá tomar parte da ressurreição do primeiro grupo, eles irão ser apresentados diante do Trono do Julgamento de Cristo; e então, o Senhor irá julgar nossa vida e nossa obra.

Qual é o problema nisso? Nós poderemos ser aprovados ou desqualificados. Se não formos aprovados, seremos disciplinados.

Esses dois grupos, o segundo e o terceiro, são grupos de risco, porque há o risco de perdermos o galardão.

O melhor grupo é o primeiro. Se você está no primeiro grupo, não há risco, você será arrebatado pelo Senhor e receberá o galardão. Louvado seja o Senhor!

Esse é um bom entendimento sobre a questão da entrada no Reino dos Céus.

A ETERNIDADE FUTURA E O REINO MILENAR

Para entrar na eternidade futura, nós precisamos entrar pelo portão. Não podemos entrar pela janela, temos que entrar pelo portão e esse portão é o Milênio.

Nós como crentes, podemos entrar pelo portão, mas esse portão tem dois lados: o lado dos que brilham e o lado dos que são envergonhados. Esse é o portão e ele tem dois lados. Essa é a entrada para a eternidade futura, a Nova Jerusalém.

Como crentes, temos o passaporte e o visto para entrar na Nova Jerusalém, mas no Portão, precisamos de outro visto, nós temos o visto no nosso espírito, mas nós precisamos do visto no nosso corpo.

Todos iremos ressuscitar no dia do Senhor, alguns de nós iremos ressuscitar antecipadamente, três anos e meio mais cedo e outros somente depois de três anos e meio, no final da grande tribulação; mas todos os crentes serão ressuscitados.

Esta é a ressurreição da vida.

Mas para entrar no lado dos que brilham, isto é, pelo lado da glória, precisamos de outro visto, o visto na nossa alma, que é a transformação da nossa alma. Se tivermos este visto,

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

receberemos o galardão, mas senão tivermos este visto, iremos receber disciplina, e então, iremos sofrer por mil anos para completar nossa salvação.

Finalmente todos os crentes, todos os redimidos, estarão na Nova Jerusalém.

Este é um breve resumo sobre entrada do Reino.

Agora vamos ao primeiro Ministério e depois seguiremos até o último que é o Ministério de João. Após o Ministério de João, temos dois outros Ministérios: O Ministério do Senhor Jesus no Milênio e o Ministério do Senhor Jesus na Eternidade Futura; mas esse será o Ministério do Senhor Jesus e nós estaremos com Ele, e isso é no futuro; precisamos ver e compreender muito bem, o Ministério no tempo presente, em nossa atual manifestação, partindo do primeiro Ministério.

O primeiro ministério podemos dizer que é o *Ministério na Era pré-adâmica*, antes da criação do homem.

CAPÍTULO 3

O LIVRO DE GÊNESIS E A VISÃO DO REINO

“No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.”

Gênesis 1:1-2

Antes da geração de Adão, outras criaturas ministravam na terra. Nos referimos a esse período como *Era Pré-Adâmica*.

UM VERDADEIRO MISTÉRIO

Certa vez, encontrei um irmão e ele não aceitava essa interpretação da Era Pré-adâmica. Não aceitava que antes de Adão há um período de existência. Disse que aceitava os sete dias da criação; e aí, eu perguntei a ele: quantas horas têm no primeiro dia? (queria saber se ele entendia quantas horas havia no primeiro dia, ou seja, quantas horas formavam cada dia daqueles - Gênesis 1:3-5) “Disse Deus: Haja luz, e houve luz... E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o *primeiro dia*."

Este dia teve quantas horas? Vinte e quatro? Como podemos dizer que o dia tem vinte e quatro horas? Por que nós temos o sol. Um dia equivale a rotação da terra em torno do seu próprio eixo. Este tempo hoje diz que o dia tem vinte e quatro horas, pois significa que a terra deu uma volta completa em torno do seu próprio eixo em relação ao sol. Mas, nesse primeiro dia relatado no livro de Gênesis ainda não havia sol. Como podemos saber qual era o tempo de rotação da terra se não havia o sol para se basear? Nós não podemos nem dizer com absoluta certeza se a terra estava ou não rotacionando naquela época.

Se considerarmos isso, o Senhor Jesus disse que seu retorno será a meia-noite, mas meia-noite de onde? Por que agora são onze horas da manhã em um certo país; já em outro, são seis horas da manhã. Quando é meia-noite aqui na Brasil, não é meia-noite na África.

Quando o Senhor retornar, Ele virá à meia-noite, mas meia-noite de onde? Então, imagine a situação: o Senhor poderá retornar à meia-noite da África do Sul e antes que o relógio anuncie que são meia-noite em outro lugar as pessoas pensarão: "como ainda

não é meia noite aqui, vou pegar um avião e me encontrar com o Senhor, à meia-noite nesse outro lugar.”

Antes desses quatro dias, em que o sol e a lua foram criados, não há como sabermos quantas horas tinha um dia. O dia do Senhor, por exemplo, não é dia de vinte e quatro horas, mas, de três anos e meio. O dia do Senhor significa um dia de três anos e meio (Lucas 13:6-9). Logo, esse dia é um *período no tempo*, e não somente um dia com vinte e quatro horas tal como conhecemos.

Como podemos apresentar com exatidão, usando nossa lógica atual, algo que ocorreu antes da criação do homem, algo que aconteceu antes mesmo de Adão ser criado?

Hoje, as pessoas descobrem animais Pré-adâmicos e eles dizem que aqueles animais tinham 25 milhões de anos.

Mas como podemos dizer que aqueles animais tinham 25 milhões de anos se Adão tem apenas 6 mil anos?

É por que tais animais viveram na Era Pré-adâmica.

ARCANJOS, ANJOS E MINISTÉRIOS

Ministrar é servir, ministério é serviço. Na Era Pré-adâmica também havia ministros. Temos pessoas, arcanjos, anjos e entre eles há quem têm ministérios para servir a Deus.

Há três arcanjos, pelo menos, que a Bíblia nos apresenta; e nos revela seus respectivos ministérios: *Gabriel, Miguel e Lúcifer*.

Miguel é como um Comandante das Forças Armadas. Quando na Bíblia é citada alguma luta, lá está ele. É um arcanjo encarregado pelo terceiro céu, se alguma coisa segue em direção ao terceiro céu, Ele vem e ordena: "Caia fora". Gabriel é encarregado de conectar o terceiro céu com a terra, é como um mensageiro. Ele não está sozinho, sendo, provavelmente um arcanjo comandante, tem muitos anjos que o seguem.

Lúcifer era encarregado pelo serviço na terra original. Ele era o querubim de Deus, ele era o guarda do Éden, estabelecido na terra. Lúcifer, que significa o portador da luz, era como o encarregado pelos serviços na terra. Essa era sua comissão.

Gabriel ficava entre o terceiro Céu, lugar de habitação de Deus, e a terra. Miguel, o chefe da segurança do terceiro Céu.

Sabemos que algo aconteceu e Lúcifer se rebelou contra Deus, e um terço dos anjos o seguiu. Se analisar-mos com o nosso entendimento, é como se houvesse um terço dos anjos sob o comando de Miguel; outro um terço sob o comando de Gabriel e um terço estava sob comando de Lúcifer. Quando ele se rebelou contra Deus, um terço dos anjos o seguiu. Certamente, esses que estavam sob o seu comando.

Em Apocalipse 12:3-4a: “Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas. A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra.”

Essas estrelas do céu são os anjos, e ele os lançou para terra, (4b) “e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.”

Podemos entender que um terço das estrelas significa um grupo de anjos que se uniu a Lúcifer em sua rebelião contra Deus. Em Gênesis 1:1 diz: “No princípio, criou Deus os céus e a terra”.

Não sabemos quanto tempo foi usado para essa Criação; sabemos que Deus criou os céus e a terra. E quem estava lá para poder dizer alguma coisa? Somente Deus.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Deus é a testemunha desta criação. Moises escreveu Gênesis, mas ele não estava lá. Como ele poderia dizer “no início Deus criou?” Como você pode dizer algo sobre um acontecimento se você não estava presente quando ele ocorreu? Eu não estava lá, Moisés não estava lá, mas Deus estava lá. Logo, Moisés pode afirmar: “isto não sou eu que estou dizendo, mas Deus.”

Deus criou, e é por isso que este livro não é um livro de homens, mas um livro de Deus, por que nenhum homem pode escrever algo assim. Como um homem poderia escrever: “No início Deus criou”, tinha alguém lá? Não! Eu estava lá? Também não. Como é que eu posso dizer isso, então? Eu posso dizer por que Deus me diz isso por meio da Sua Palavra. Então está correto.

Foi Deus quem disse.

A BÍBLIA É O LIVRO DE DEUS

Nesse primeiro versículo entendemos que a Bíblia não é um livro de homens, mas um livro de Deus. Não é ficção; não é o roteiro de um filme, é história de Deus e do homem.

Versículo 2a: “A terra, porém, (tornou-se) estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo,” Não há como imaginar que quando Deus criou os céus e a terra, Ele tenha

criado algo sem forma ou vazio, sob trevas. Essa palavra “tornar-se” (a versão da Bíblia LSM usa “tornou-se”) é a mesma palavra no original hebraico usada em Gênesis no capítulo 19:26, quando se refere a mulher de Ló: “E a mulher de Ló olhou para trás e (tornou-se) converteu-se numa estátua de sal.”

Eu te pergunto, a mulher de Ló era uma estátua ou ela tornou-se uma estátua? Ela tornou-se uma estátua de sal. Esta palavra tornar-se é a mesma de Gênesis 1:2, que significa que a terra não era sem forma e vazia; mas, “tornou-se.”

Quando Deus criou a terra, a original, ela não era vazia e sob trevas, podemos ver isso em Jó 38, quando Deus conversava com ele.

Jó estava falando sobre muitas coisas que ele não sabia, e então Deus lhe fez algumas perguntas: Versículo 4: “Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, se tens entendimento.” Essa foi a pergunta feita a Jó, “Jó, onde você estava quando eu lançava a fundação da terra?” E prossegue nos versículos 5 a 7: “Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? Sobre que estão fundadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular...” Deus estava falando a respeito da terra, “quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?”

Quando Deus criou a terra original, as estrelas da manhã estavam cantando juntas, elas estavam felizes. Se Deus tivesse criado algo

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

vazio, sob trevas, sem forma, como os anjos poderiam cantar alegremente dizendo, “Oh Deus, que lindo, essas trevas são lindas!” Trevas são lindas? Não!

CAPÍTULO 4

O DESVIO DE LÚCIFER

“Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti.”

Ezequiel 28:15

Há uma grande tentação sobre todos nós, a tentação de nos sentirmos superiores e mais importantes que os outros. Quando isso acontece com alguém que exerce um Ministério da parte de Deus, as consequências podem ser trágicas tanto para si como para aqueles que o seguem.

SER EXALTADO, SER CONSIDERADO SUPERIOR, MELHOR QUE OS OUTROS, A QUEDA DE LÚCIFER

Quando Deus criou a terra original, ela era linda, por isso é que os anjos estavam regozijando e proclamando a glória de Deus. Neste período da criação original, Lúcifer estava encarregado pelo serviço na terra, ele era a estrela da manhã.

Em Isaías, no capítulo 14, lemos algo a esse respeito. O Senhor está usando o profeta para falar sobre o rei da Babilônia. Ele está dando uma palavra contra do rei da Babilônia. O rei da Babilônia achava que era o mais importante, até que um dia, o Senhor o julgou. Mas, ao ler esses versos, você perceberá que Deus não está se referindo somente ao rei da Babilônia. O Senhor estava usando o rei da Babilônia para falar algo mais profundo.

Em Isaías 14:12 diz: “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!” O rei da Babilônia estava nos céus? Esta estrela da manhã é Lúcifer, é o querubim da guarda. Vers. 13: “Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu;” E então observe que há cinco vezes a expressão ‘Eu serei’; nós podemos ver cinco “Eus”.

O Senhor está considerando quantos “Eus” nós podemos dizer. Se nós dissermos 5 vezes o “Eu” o Senhor nos derruba. Ele diz: “Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu;” Lúcifer estava encarregado dos serviços na terra, mas ele quis assentar-se nos céus, ele quis ser introduzido no ministério de Gabriel ou de Miguel, observe bem, o que está ocorrendo aqui é um conflito de ministérios; “Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono”, ele tinha um trono, tinha uma comissão na terra, mas ele quis estabelecer seu trono acima das estrelas, “e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte.” Isso representa autoridade, posição.

O Monte da Congregação é Zion, o Monte de Deus, e continua:

“subirei acima”, novamente ‘subirei’, ‘subirei’, estar acima, ‘ser exaltado’, “subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.” Este foi o quinto eu, expresso nessa sentença, e demonstra o desejo de estabelecer-se a si mesmo como o Altíssimo.

Duvido que o arcanjo queira ser como Deus em toda sua capacidade, pois ele é uma criatura. É muito esperto, inteligente, rápido; sabia muito bem que não poderia ser como Deus é, um Criador, Autossuficiente e Todo poderoso. Então, em que sentido ele queria ser como Deus? Ele queria ser como Deus para receber exaltação, ele queria ser exaltado como Deus.

Assim como obtemos ministério para servir ao Senhor em Seu propósito, ele era um ministro também para servir, e era um ministro muito importante, tinha posição, um serviço especial, para a Glória do Senhor. Mas ele queria uma posição acima da sua posição, ser introduzido no ministério dos outros e ser considerado superior aos outros. Precisamos aprender com isto.

Precisamos saber qual é a nossa posição, entender nossa esfera de ação, nossos limites, e respeitar isso; não querer pegar mais do espaço ou limite que pertence a outros. Não desejar pegar posição acima da sua posição, isso significa que homens, mulheres, crianças, jovens, líderes, todos nós temos posição, temos porção, temos ministério, nós temos serviços para executar segundo o que o Senhor estabeleceu para nós.

Vemos também que é uma questão do coração da estrela da manhã, alguma coisa aconteceu. Houve ambição, orgulho; em seu coração ele queria mais, queria subir.

Precisamos aprender a tratar com nossa ambição, precisamos saber usar o Espírito para matar os germes da ambição, perceber que algumas coisas nos são próprias, pois o Senhor as deu para nós, mas algumas coisas não nos são próprias, pois elas podem gerar ambição, o sentimento de sermos mais que os outros, o desejo de sermos exaltados.

Em Ezequiel 28, o que sobressai é o que Deus fala sobre outro rei, o príncipe de Tiro. Tiro era uma cidade muito importante, que tinha uma forte posição naquele tempo, e então o Senhor usou o príncipe de Tiro como uma sombra de Lúcifer, e explicou de maneira clara o que aconteceu com ele.

Em Ezequiel 28:1 diz: - “Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, diz ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Jeová: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração mares.”

É verdade que temos a vida e a natureza de Deus, mas nós não somos Deus. Quando falamos que somos Deus, devemos explicar muito bem o que queremos dizer, por que há somente um Deus. Nós somos um segundo deus? Não! Nós somos filhos de Deus. Louvado seja o Senhor pelo apóstolo João em sua maturidade, por que ele fala a respeito desta questão sobre o

que Deus quer fazer em nós, e em sua última palavra na primeira epístola de João, ele fala sobre isso, e esse assunto, a respeito de ser “homem-Deus”, tornou-se um tanto polêmico, especialmente neste último século, nos anos 90.

O Senhor Jesus é um Homem-Deus. Um Homem perfeito, e um Deus completo. Na terra, ao encarnar, Ele não era somente um Homem, Ele era Deus encarnado. Sua pessoa foi o primeiro Homem-Deus; mas nessa passagem de Ezequiel podemos ver que o príncipe de Tiro se chamou a si mesmo de deus.

Você está dizendo que é deus? Você está dizendo que você é deus? Deus perguntou a ele. É como se o Senhor o chamasse em particular e dissesse: “Venha para esse canto, vamos ter uma conversa aqui nós dois, você está dizendo que é deus?”

Quando você pergunta isso para alguém que se auto afirma como sendo homem-Deus, tal pessoa acaba gaguejando na resposta: “Err, ah, não, eu estava apenas dizendo que, err, ah” ... Não podemos mentir a Deus, Ele conhece o nosso coração.

O apóstolo João, já amadurecido, toca nesse assunto de uma maneira clara. Em 1 João 3:1a, ele diz: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus.”

**A AUTO-ESTIMA DE UM CORAÇÃO ELEVADO
PROCLAMA A SI MESMO COMO HOMEM-DEUS**

Este é João em sua maturidade. Porque o apóstolo João não chamou a si mesmo e aos crentes de homens-deus? Você sabe? Você pensa que João não saberia responder por não saber a teologia sobre a questão do homem-Deus? Você pensa que João poderia não estar claro a respeito de que nós temos a natureza e a vida de Deus e que estamos sendo transformados e conformados a imagem do primogênito Filho de Deus? Claro que sabe muito bem a respeito disso; mas, como ele nos chamou? Chamou-nos de Filhos de Deus.

Agora, eu pergunto: Se João em sua maturidade chamou os crentes de Filhos de Deus, por que é que eu vou falar diferente? Se eu proclamar a mim mesmo: Eu sou homem-Deus, talvez Deus possa me chamar no reservado e me dirá: "Você está dizendo que é deus?" E eu vou responder, certamente, gaguejando: "Não Senhor, estou apenas dizendo que sou homem-deus...".

Deus vai perguntar de novo: "Você está dizendo que é deus ou não?" E eu, todo sem graça, posso tentar justificar: "Sim, sim, é isso que estou dizendo, mas..."

O Senhor pode me inquirir com outra pergunta: "Por que você chama a si mesmo de homem-Deus se o apóstolo João, em sua maturidade, os chamou de Filhos de Deus?"

Precisamos ser sensatos para não gerar problemas entre nós e os outros com afirmações e questões que em nada se aproveita

para edificação do Corpo de Cristo.

Muitas dessas afirmações até mesmo nos atrapalham em servir o Senhor, em pregar o evangelho, em ter comunhão com os irmãos por causa desse tipo de polêmica.

Deus tenha misericórdia de nós.

Se você chama a si mesmo de Filho de Deus, você se torna Deus em natureza e vida, mas você *não* está se chamando de Deus. Mas, quando você se refere a si mesmo como um Homem-Deus, você gera confusões, pois está se associando a ser como Deus é.

Em Deus há trevas? Deus comete erros? Nós somos cheios de erros, e cheio de problemas, mas falamos: eu sou homem-Deus, mas cometo erros, sou homem-Deus, mas ainda sou cheio de problemas.

Se você se chama de Filho de Deus, tudo bem, você está se tornando como Deus em Sua Natureza e Vida, mas você reconhece que é apenas "homem" e não uma criatura superior aos outros que não se veem como você.

Certa vez visitei um lugar e achei uma pessoa que levitava. E a levitação era apresentada dessa maneira: "Venha encontrar o homem-deus."

Uma divulgação assim demonstra a intenção que há por trás de uma afirmação dessas, assim como há pessoas que vivem em

busca de Deus em outro planeta, elas querem se encontrar com um homem-deus aqui na terra, por que há quem creia que Deus é um ser de outro planeta assim como há quem, a si mesmo se intitule como uma espécie de “deus”.

Qual a vantagem de se considerar um homem-deus se ainda estamos sendo trabalhados pelo Senhor para nos tornar filhos maduros? Nenhuma.

Entendemos muito bem dessa teologia, estamos claros da verdade concernente a Deus ter se tornando Homem e do homem poder se tornar como Deus, em relação a vida e a natureza divina, mas não, jamais, em sua deidade.

Louvado seja o Senhor.

Não achamos em nenhum texto da Bíblia, qualquer apóstolo chamando a si mesmo de homem-Deus, e nós seguimos o Senhor por meio do ensinamento dos apóstolos.

Na história da Igreja, na primeira geração, temos os pais da Igreja e entre eles, temos diferentes interpretações a respeito da Bíblia. Alguns falam uma coisa, outros falam outra coisa, e isto se torna um problema.

Ao término do primeiro século, os santos decidiram chamar-se como Igreja Universal. Eles chamaram a si mesmo de Universal. Não vejo nada de positivo nisso, e sabe por que queriam fazer

isso? A fim de que as pessoas entendessem que eles não eram iguais aos outros cristãos.

Segundo eles, os outros cristãos não estavam seguindo adequadamente o ensinamento dos apóstolos, a interpretação adequada, o comando, e então eles chamaram a si mesmo de Universal, e isso foi antes da igreja católica, por quê? Por que isto aconteceu? Por causa de diferentes interpretações da Palavra de Deus.

AQUILO QUE NÃO EDIFICA E PODE GERAR CONTENDAS NÃO TEM RAZÃO PARA SER DIVULGADO

Eu não posso pegar as interpretações dos “pais da igreja” e usar como nossa interpretação, por que nós temos muitas interpretações dos “pais”; mas, podemos ver uma coisa no ensinamento dos apóstolos, especialmente no último Ministério, o do apóstolo João em sua maturidade: ele nos ajuda a compreender o fato de que devemos nos apresentar como Filhos de Deus, e não como “homens-deus.”

Como você acha que devemos nos chamar a nós mesmos? Vamos chamar a nós mesmos como Filhos de Deus. Para quem insiste em chamar-se a si mesmo como homem-deus, o Senhor nos deu Ezequiel 28:2. “Filho do homem, diz ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Jeová: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou deus, sobre a cadeira de Deus me assento no

coração mares," (Bíblia LVM). Observem que a palavra deus está com d minúsculo e não com D maiúsculo. Quando você chama a si mesmo de deus é com "d" minúsculo, e isso não é bom.

E se você chamar a si mesmo Deus, com "D" maiúsculo, pode ser que não veja terminar o dia...

"sobre a cadeira de Deus me assento no coração mares, e não passas de homem e não és deus, ainda que estime o teu coração como se fora o coração de Deus, sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo que se possa esconder de ti;"

Percebeu? Isto é algo que pertence a Lúcifer, o arcanjo, mais sábio que Daniel. Não havia segredo escondido dele.

Ele sabe o que estamos fazendo, sabe nossos planos; então, Deus quis guardar as coisas dele, não deixando, até mesmo, que nós saibamos; talvez seja por isso que às vezes não sabemos o que Deus quer fazer conosco.

Há situações em que Deus nos envia a certo lugar e pensamos que lá é o lugar que devemos ir, e antes de alcançarmos tal lugar, Deus muda nosso caminho. Não sabemos porque, mas pode ser pelo fato de Deus querer manter aquilo em segredo. Se você sabe, Satanás sabe também.

A verdade é que não somos bons em guardar segredos. Quando sabemos alguma coisa, geralmente, falamos com mais alguém, no mínimo com nosso conjugue.

Quando apresentamos a esposa ou ao marido o nosso segredo,

Satanás está ouvindo. “Ah, eu sei qual é seu plano agora” ... e ele usa seus anjos para nos atacar.

Claro que alguns pontos nós precisamos orar diante do Senhor, visto tratar-se de uma guerra espiritual, mas algumas coisas, Deus guarda em Seu coração, por isso Satanás não sabe.

O COMÉRCIO, AS RIQUEZAS... POR CAUSA DESSAS COISAS SE ELEVA O CORAÇÃO

E o Senhor continua no versículo 4: “pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, alcançaste o teu poder e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros...”

Isto significa: sabedoria, riquezas, e beleza, três coisas muito poderosas.

Você tem beleza, sabedoria e riqueza, você se torna uma pessoa vip. E com esses três itens, ah! todo mundo quer conhecer você! Se você é sábio, bonito e rico, todos querem sua amizade, “pela extensão da tua sabedoria no teu comércio” ...Comércio, preste atenção a isto... “aumentaste as tuas riquezas; e, por causa delas, se eleva o coração” por causa das riquezas. (vers. 06-08) “assim diz o Senhor: visto que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus, eis que eu trarei sobre ti os mais terríveis estrangeiros dentre as nações, os quais desembainharão a espada contra a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor. Eles te farão descer à cova, e morrerás da morte dos transpassados no coração dos mares.”

Este é o julgamento do Senhor contra o príncipe de Tiro.

O príncipe de Tiro tipifica Lúcifer, o arcanjo desviado, caído, que se rebelou contra Deus, por causa do seu coração, da sua ambição; mas aqui em Ezequiel é apresentado algo bem prático para que possamos entender que há algo que pode danificar o nosso coração, trata-se de uma situação com a qual podemos nos envolver e seguir pelo mesmo caminho desse arcanjo, mesmo sem perceber.

Versículo 12: “Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura”

Aqui vemos novamente, o sinete da perfeição com beleza, sabedoria, riqueza, essas três coisas juntas... Ah! Você sabe aquele ditado popular que diz que cobra não pode voar porque Deus não deu asas pra ela? Imagine se as cobras voassem... Seria um grande problema, pois se elas voassem poderiam entrar em nossas casas, pela janela, e atacar-nos. Cobras são muito perigosas. Elas iriam conquistar a terra, mas Deus não lhes deu asas.

É o mesmo quando alguém é muito sábio, muito bonito, mas não tem dinheiro, não tem poder, ou alguém que é rico, mas não é bonito, não é sábio. Mas, se você tem beleza, sabedoria, dinheiro e poder, ah! você está muito bem estabelecido, tem uma grande posição, está em ótima condição, assim como Lúcifer, beleza, sabedoria e poder!

Versículo 13: “Estavas no Éden, jardim de Deus:”

Você percebeu? Esta era a comissão dele! A comissão dele era servir a Deus na terra, e ser o guarda do Éden. Ele foi encarregado de cuidar de algo importante, que pertence ao próprio Deus, ele recebeu um lugar para cuidar, um lugar de representação, e esse lugar era a Embaixada de Deus na terra.

A embaixada é um território de uma nação ou reino nas terras de outro país. Se naquele tempo você quisesse encontrar com Deus na terra, você teria que ir até o jardim do Éden, bater a porta, e seria mais ou menos assim, você chegaria até o Éden e diria:

“Eu quero falar com o representante de Deus” ... Lúcifer era encarregado pelo jardim.

Assim como numa embaixada você passaria pelo atendimento, se estivesse tudo “ok”, então você seria identificado, a seguir seria feito um registro, dariam uma revista geral em você para ver se não havia nada de profano, e então você poderia entrar.

Esses são os procedimentos quando se chega a uma embaixada para falar com o representante da autoridade de outro país. No caso do Jardim do Éden, era Lúcifer.

Ele era o Guarda do Jardim, o chefe da segurança do Jardim de Deus. (Versículo 13b) “todas as pedras preciosas te cobrias:” É um lugar muito rico, bonito, “o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda;” lugar lindo, cheio de brilho, de esplendor, tente imaginar tal lugar e veja como era incrível, maravilhoso, com clarins, música... “de ouro se te

fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados.”

Ele era encarregado pela adoração a Deus e a glória de Deus, ele era encarregado de guardar a terra. Isso é muito próximo do ministério do homem, do ministério de Adão no Jardim do Éden. Versículo 14(a): “Tu eras querubim da guarda unguento (na versão norte Americana, o querubim que cobria a Arca)”, cobria a Arca, a Glória de Deus.

Você se lembra dos querubins que cobriam a arca? São dois querubins um em cada extremidade. Eu penso que eram três querubins, e um deles era Lúcifer, mas ele caiu e só os dois permaneceram fiéis; e esses dois foram encarregados de cobrir a Arca. Mas, é provável que no princípio, fossem três querubins que cobriam a arca. (versículo 14b-16a) “e te estabeleci; permanecias no Monte Santo de Deus, no Brilho das pedras andava. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência.” Este é o ponto que revela o porquê dele ter se tornado iníquo, *a multiplicação do comércio*.

Precisamos considerar seriamente esta palavra: **comércio**.

Comércio é algo muito perigoso. O Comércio tornou-se um problema no Jardim de Deus. É por isso que quando o Senhor Jesus veio ele cortou o comércio, “não faça comércio na casa de

meu Pai,” Ele entrou na Casa de Deus e pôs para fora aqueles que estavam fazendo comércio na Casa do Pai. Nós precisamos ser muito sensíveis com relação ao comércio.

Não façam comércio na Casa de Deus, (versículo 16b) “Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste”

Porque ele pecou? Por que fez comércio.

Hoje o **cristianismo está cheio de comércio**, estão cheios de negócios, eles misturaram as coisas de Deus com lucros comerciais.

COMERCIALIZAR AS COISAS DE DEUS NÃO É UM BOM NEGÓCIO

Se você quer fazer comércio com as coisas dos homens, isso é um negócio seu, e você pode fazer isso, para fazer dinheiro. Você sobrevive com esse dinheiro e você oferta o que você tem; mas não faça **comércio na Casa de Deus**, com as coisas de Deus.

Que tipo de coisa Lúcifer usou para comercializar? Essa é uma boa pergunta. Que tipo de material Lúcifer usou para comercializar? Eu penso que ele usou as pedras. As pedras da Casa de Deus tornaram-se muito boas para comercializar, mas ele não devia e nem podia fazer isso, ele era o Querubim da guarda, e sua incumbência era guardar o Jardim. (versículo 16c)

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

“pelo que te lançarei profanado, fora do Monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras”

O Senhor fala das pedras. Hoje nós temos lindas pedras na Casa de Deus. Que tipo de pedras nós temos na Casa de Deus hoje, eu pergunto a você? É a revelação da palavra de Deus.

Essa palavra de Deus quando é revelada torna-se pura, são pedras preciosas. Mas essas pedras preciosas não são para comércio, por que isto pertence a Deus.

O que está escondido pertence a Deus, mas o que está revelado pertence a nós, e aos nossos filhos para sempre, isso significa que a revelação de Deus não é para “negócios”, por que pertence a nós!

Não posso vender algo que pertence a outra pessoa. Se Deus me deu a revelação de sua palavra, esta revelação não é vinda de mim, mas uma revelação de Deus.

Se essa revelação pertence a Deus, ela pertence também aos seus filhos, eu não posso vender ao irmão algo que pertence a ele.

Se tenho acesso a algo, mas esse algo pertence a todas as pessoas, como eu posso vender esse “algo” para essas pessoas?

Imagine a situação: eu chego para alguém e digo: “eu tenho uma revelação de Deus pra lhe vender”. Então a pessoa me diria:

“pérai, mas as revelações de Deus pertencem a todas as pessoas, para que sejam salvas, sejam transformadas, cresçam e amadureçam em vida. Como você quer me vender algo que me pertence?”

Na verdade, eu posso vender objetos, produtos e outras coisas para as pessoas, mas eu não posso vender a Palavra de Deus. Eu posso vender o papel, o trabalho, mas não posso vender a revelação, por que a revelação pertence a nós.

Versículo 17: “Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria,” por causa da sua beleza, da revelação...

Quando temos revelação da palavra de Deus, nos eleva o coração. Às vezes quando compartilhamos na reunião, nosso compartilhar é nossa revelação e quanto mais maravilhosa é nossa revelação mais nosso coração se eleva.

Se a cada reunião, tivermos uma revelação, nosso coração ficará cheio, se elevará muito, e eu suponho que essas coisas pertencem a nós, pois essas coisas pertencem a Deus. “...corrompeste a tua sabedoria por causa do teu esplendor, lancei-te por terra, diante dos reis te pus para que te contemplem. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre

a terra, aos olhos de todos os que te contempla.”

Essa questão de profanar pode ser vista em Ezequiel 22.

O livro de Ezequiel é um livro de julgamento dos **quatro elementos**.

O primeiro elemento é o **fogo**, o segundo é o **vento**, o **terceiro** é a **água**, e o quarto é a **terra**. Esses quatro elementos são para o Reino e ocorre da seguinte maneira: pelo *fogo* para consumir tudo que é natural, a fim de que as coisas de Deus permaneçam. Precisamos ser consumidos, até os ossos, até nos tornarmos somente ossos, e então o Senhor pode fazer algo em nós.

Pelo vento, que é a palavra que pode produzir algo nos nossos ossos; o vento é o sopro do Senhor. E pela água, quando nos tornamos um exército e esse exército flui como água, e aonde quer que esse exército vá, a água vai, e aonde as águas vão, a vida irá, tudo poderá crescer, e o resultado será terra, e a terra irá prosperar como o Reino de Deus.

O livro de Ezequiel, o fogo é para consumir tudo aquilo que é natural, que vem da carne.

Ezequiel 22:26 diz: “Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e profanam as minhas coisas santas, não fazem diferenças, nem discernem o imundo do limpo e dos meus sábados escondem os olhos; e, assim, sou profanado no meio deles.”

Hoje nós estamos encarregados de cuidar da Casa de Deus, de proteger o que é comum do que é incomum, do que é limpo do

que é imundo, o que é santo do que é profano; e o que é profano não pode entrar na Casa de Deus.

A Igreja de Deus não é comércio. Podemos usar o comércio lá fora, mas não podemos fazer comércio dentro. Não deve haver comércio na Casa de Deus. Não há lucro na Casa de Deus. Podemos vender cadeiras, muitas coisas, mas não podemos vender as pedras de Deus. As pedras de Deus são as revelações que o Senhor nos dá.

Atualmente, muitos cristãos estão fazendo comércio com as coisas de Deus; quando eles oram e operam em nome do Senhor, eles, mesmo que surtilmente, pedem um preço: “se você quer ser curado, primeiro você me paga, e somente se você pagar primeiro, eu vou orar por você!” “Se você quer receber as bênçãos, pague primeiro, e então venha receber a oração.”

Isso é fazer negócios com as coisas de Deus, por meio do seu poder pessoal, sua beleza, sua sabedoria.

Há outros clamores comerciais disfarçados de dons divinos como: “Você tem um problema? Venha até mim e vamos ter uma comunhão, mas primeiro você paga! Eu tenho uma profecia para você, mas pague primeiro, e dependendo de quanto você me pagar, irá receber a profecia. Se você só pode pagar 100, entregarei uma pequena palavra a você, mas se você pagar mais levará um capítulo todo.”

O que é isso? Isso são negócios na Casa de Deus, negócios com

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

as coisas de Deus e o resultado é ter o coração elevado.

O fato é que você se torna uma pessoa especial uma pessoa vip; você até nomeia seu ministério, “Ministério de Alguém”, ou nomeia uma empresa particular como sendo um ministério, “Ministério Empresa Tal.”

Nosso ministério é para a Casa de Deus, ele vem de Deus e é um ministério de graça.

COMÉRCIO NA CASA DE DEUS É PROFANAÇÃO

Ezequiel 42:20 diz: “Mediu pelos quatro lados; havia um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.”

Havia um muro de quinhentas canas cúbicas para fazer separação entre o que era santo e o que era profano. Observe, a Casa de Deus tem um muro, um grande muro em altura e largura, para fazer separação do que é comum do que não é comum, do que é santo e do que é profano.

O comércio na Casa de Deus é profanação.

Ezequiel 44:23 diz: “A meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano e o farão discernir entre o imundo e o limpo.” O sacerdote é encarregado de ensinar a diferença entre o que é limpo e o que é imundo, o que é santo e o que é profano, e nessa matéria de comércio, o Senhor Jesus é muito direto.

Finalizaremos lendo alguns versículos no Novo Testamento.

Mateus 12:16.

No Ministério do Senhor Jesus na obra, muitas pessoas o procuravam e “levantavam” Ele, exaltando sua obra, Mateus 12:15 diz: “Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos Ele curou, advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade.”

Esse “não faça publicidade da minha palavra”, mostra que o Senhor Jesus rejeitou fazer publicidade da sua obra, e em Marcos 3:12, não fazer publicidade significa “não fazer negócios com a minha obra”, ou seja, não fazer publicidade com minha obra.

Marcos 3:11-12 diz: “Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante Dele e exclamavam: tu és o Filho de Deus! Mas Jesus lhe advertia severamente que o não expusessem à publicidade”. O Senhor estava dizendo: “Não faça comércio com o meu Ministério.”

Por isso, nós temos um encargo de produzir sementes para as pessoas. Sementes que sejam boas, bonitas e não sejam caras.

O MINISTÉRIO NA ERA PRÉ-ADÂMICA

Isso é muito difícil, mas é possível.

Nosso objetivo é termos sementes para lançar em todos os lugares. Cooperar com as pessoas sem cair no erro, como Lúcifer. Ele quis fazer negócios com as coisas de Deus, elevou-se seu coração.

O Senhor Jesus estava encarregado de mudar o Ministério, Ele não permitiu que os discípulos fizessem publicidade do Seu Ministério e os discípulos, seguiram o Senhor e fizeram o mesmo: o apóstolo Paulo não permitiu que aquela menina anunciasse seu Ministério (Atos 16:16-18). “Esse homem, servo de Deus ele anuncia para você o caminho da salvação”

Por muitos dias aquela menina fez isso, e o apóstolo Paulo discerniu no espírito que era o espírito Payton, que gerava fonte de lucro para alguns, para os donos do negócio; e então, Paulo, discerniu que esse espírito era maligno, não era o Espírito Santo, cujo falar traz glória para Deus, glória para Cristo; ao contrário, o falar desse espírito produzia glória para homens.

Sim, nós somos servos de Deus, trazemos o caminho para salvação, mas não aceitamos profanar o santuário de Deus, trazendo glória e fama para homens, nem exaltamos seus nomes destacando-os entre os demais.

Eu penso que devemos aprender essa lição do Ministério na Era Pré-adâmica, penso que esta é a mais importante lição.

Muitos cristãos pregam a respeito do Ministério da Era Pré-adâmica, eles falam sobre a queda do arcanjo que se tornou adversário de Deus, um opositor ao Senhor; mas apesar do que pregam, eles ainda se permitem receber glória.

Imprimem seus nomes, aceitam ser proclamados como Ministros Especiais, destacados dos demais, o que eles fazem? Eles vendem as pedras, vedem a revelação!

Quanto custa as pedras do Jardim de Deus? Muito caro. O papel custa 10, mas quanto é o livro? O livro é 100 por que alguma coisa é acrescentada. O papel é 10 para imprimir, mas o preço de revenda é 100. E porque as pessoas estão pagando 90 a mais?

É o preço das pedras, é o comércio da “revelação!”

Qual é o custo da revelação? É grátis! Pertence a nós e pertence a Deus para Sua Glória.

Queremos produzir um material, mas pagaremos somente pelo papel. Louvado seja o Senhor.

Se pagarmos somente pelo custo, evitaremos o risco de cairmos nas ciladas do inimigo e assim como Lúcifer, a ambição, a iniquidade tomar conta da gente.

Não há necessidade de pagarmos além do necessário, muito além do que foi gasto.

O que pagamos é para pagar o papel, o trabalho... A revelação é de graça, porque...

A Palavra de Deus é de Graça!

AS OFERTAS PURAS SÃO BÊNÇÃOS DO SENHOR

Iremos produzir meios para o trabalho através das ofertas, daqueles que amam o Senhor. Se você ama o Senhor, você oferta o que tem, o que pode ofertar; não precisa pagar pelas pedras.

Deuteronômio 29:29 diz: "As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre."

Como posso pedir direitos autorais pela revelação? Como eu posso pedir por direitos? Você tem que pagar pelo direito dessa revelação?

Os direitos dessa revelação pertencem a Deus.

Hoje muitas pessoas estão vendendo revelação, mas a revelação vem de Deus, e isso nos pertence e pertence aos nossos filhos para sempre. Não importa se estamos no primeiro

século ou no último século; o que importa é se a revelação vem de Deus.

Se alguém vier nos vender alguma revelação, perguntaremos: essa revelação vem de quem? De você ou de Deus? Se a resposta for: "Não, essa revelação não é de Deus, pertence a mim." Então poderemos dizer: "Se essa revelação vem de você, ok, você tem todo o direito de colocar seu nome nela e até cobrar comercialmente por isso, mas se essa revelação pertence a Deus, e você é tão somente um canal para dispensá-la aos filhos de Deus, essa revelação é de graça!

Aceitamos pagar o papel e o trabalho, mas a revelação pertence a nós!

Jesus é o Senhor!